

NORMAS DE REDAÇÃO REVISTA SCAENA
EDITADA PELO MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO / EGEAC

1. Envio e informações

Qualquer esclarecimento relativo aos artigos e textos a incorporar na revista deverá ser efetuado através dos seguintes contactos:

Mail: teatrromano@museudelisboa.pt

Telefone: 21 581 85 30

2. Estrutura do artigo

2.1. Título do artigo (língua original e em inglês)

2.2. Nome do autor ou autores do artigo, com indicação de email e filiação institucional (facultativo)

2.2. Idiomas consentidos: português, espanhol, francês, inglês. No caso do texto em português segue-se o novo acordo ortográfico.

2.4. Os artigos poderão incluir um máximo de 5 figuras, não devendo os respetivos textos ultrapassar 15 páginas (referentes à totalidade do artigo, incluindo as imagens - fotografias, gráficos, tabelas, lâminas, etc., legendas das figuras, citações e referências bibliográficas).

2.5. Resumo em português, ou na língua original do artigo / *Abstract* em inglês (máximo de 150 palavras)

2.6. Cinco palavras-chave em português, ou na língua original do artigo / *keywords*, em inglês, que definam o teor do artigo.

2.7. Só serão aceites para publicação os originais apresentados segundo as normas de redação que incluam:

2.5.1. Ficheiro de texto com resumo e palavras-chave em português e em inglês dos originais a publicar na revista

2.5.2. Ficheiro com o texto original (incluindo a bibliografia)

2.5.3. Ficheiro com a listagem das legendas das ilustrações

2.5.4. Ilustrações (caso existam)

3. Especificações de texto

3.1 Ficheiro de texto em formato MS Word para Windows gravados nas extensões doc ou docx.

3.2. Texto em fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaçamento a espaço 1,5 e parágrafos recolhidos.

3.3 A SCAENA emprega o sistema de citação bibliográfica autor, data, página (v. pontos 5 e 6), admitindo, a título pontual, a inclusão de notas de rodapé/fim do texto.

3.3.1. As citações de um texto devem ser assinaladas com a utilização de aspas e não a itálico, negrito ou sublinhado, excetuando os casos em que o texto original tenha já algum tipo de destaque.

3.3.2. Deve usar-se o itálico para destacar termos, frases ou estrangeirismos (como latinismos), e não o negrito ou sublinhado. Deve ainda usar-se o itálico para títulos de livros, filmes, jornais, revistas, etc., mas não para artigos de revistas, de acordo com as indicações de referência bibliográfica.

3.3.3. Agradecimentos poderão ser incluídos no final do texto, antes das notas de final de texto.

3.3.4. As notas incluirão apontamentos breves e questões relacionadas com o texto original, sendo numeradas sequencialmente com números em expoente.

3.3.5. A bibliografia, destacada no final do artigo, deve restringir-se às obras citadas no texto.

3.3. Figuras (incluindo imagens / desenhos / gráficos / quadros / tabelas) em número máximo de 5.

3.4. Todas as figuras deverão ser numeradas sequencialmente, com a indicação Figura 1, 2, etc.

3.5. Deverá ser assinalado no texto o local para entrar cada ilustração, de modo a respeitar-se, tanto quanto possível, a ideia do autor (tendo em conta o critério de que a ilustração deve aparecer depois do texto que a refere).

4. Ilustrações

4.1. Imagens com resolução mínima de 300 dpi e formato digital (PSD/PNG/JPEG /TIFF). A largura de origem do ficheiro não poderá ser inferior a 15 cm.

4.2. Os ficheiros digitais das figuras devem ser enviados em pasta própria, ordenados de acordo com a numeração atribuída no texto, seguindo a indicação Figura 1, 2, etc.

4.3. Nas legendas das figuras devem constar os créditos da mesma, nomeadamente a autoria, respetiva filiação institucional e/ou copyright (caso existam).

4.4. Estampas contendo planimetrias / perfis / alçados, cartografia e desenhos de materiais arqueológicos deverão obrigatoriamente conter escala gráfica e ser acompanhadas de legenda.

4.5. Na elaboração dos desenhos, é necessário ter em consideração a espessura dos traços e o tamanho de números ou letras, de forma a ficarem bem legíveis nas reduções.

5. Referências Bibliográficas

5.1. Os nomes próprios dos autores citados na bibliografia e os títulos das publicações periódicas não deverão ser abreviados.

5.2. Quando a autoria da obra citada for partilhada até três autores, todos serão referenciados no corpo do texto.

5.3. Quando a autoria da obra citada for partilhada por mais de três autores, indica-se no corpo do texto o nome do primeiro seguido da expressão [*et al.*]. Na bibliografia serão, contudo, indicados os nomes de todos os autores.

5.4. A referência a mais do que uma obra de um mesmo autor deve ser apresentada por ordem de data de publicação, da mais antiga para a mais recente. No caso de trabalhos a aguardar publicação, serão referidos em primeiro lugar, da seguinte forma: Silva, A. (em publicação).

5.5. Se as referências bibliográficas incluem várias obras dos mesmos autores editadas no mesmo ano, deve acrescentar-se ao ano de publicação uma letra minúscula (2007a, 2007b).

5.6. Podem ser utilizadas abreviaturas no texto de obras de referência, desde que sejam desdobradas na lista de referências bibliográficas.

5.7. Os autores espanhóis devem ser referenciados pelos penúltimo e último apelidos.

Ex:

GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, Julián, ed. (1984) – *Roma y las provincias: realidad administrativa*. Madrid: Ediciones Clásicas.

Alguns exemplos relativos às situações mais comuns:

Monografias

SEQUEIRA, Gustavo de Matos (1939-1941) – *O Carmo e a Trindade*. Lisboa: Publicações Culturais da Câmara Municipal.

Contribuições em monografias / atas de congressos

HEINZ, Christine; THIÉBAULT, Stéphanie; VERNET, Jean-Louis (1993) – *Gestion et dégradation de la forêt préhistorique méditerranéenne*. In *Le Néolithique au quotidien*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme, pp. 12–18.

Contribuições em monografias com indicação de editor

CARRILERO MILLÁN, Manuel (1993) – Discusión sobre la formación social tartésica. In ALVAR ESQUERRA, Jaime; BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, José María, eds. – *Los enigmas de Tarteso*. Madrid: Cátedra, pp. 163–185.

Artigos de publicações em série (revistas, jornais)

DAVIS, Simon J. M.; MORENO GARCÍA, Marta (2007) – Of metapodials, measurements and music: eight years of miscellaneous zooarchaeological discoveries at the IPA, Lisbon. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Série IV. 25, pp. 9–165.

Teses, dissertações e outras provas académicas

LEAL, Joana Cunha (2005) – *Arquitectura privada: política e factos urbanos em Lisboa: da cidade pombalina à cidade liberal*. Lisboa: [s.n.]. Tese de doutoramento em História da Arte, apresentada à Universidade Nova de Lisboa.

Documentos eletrónicos (monografias, bases de dados)

BRAGA, Joana (2013) - Instrumentos de descrição dos fundos e coleções do Arquivo Nacional da Torre do Tombo [Em linha]. Lisboa: Arquivo Nacional da Torre do Tombo, [Consult. 22.11.2013]. Disponível na Internet: <http://antt.dgarq.gov.pt/files/2010/08/ID-2013-vfinal.pdf>.

6. Citações

6.1. A citação permite identificar a publicação onde se obteve a ideia, o excerto, etc. A citação e a referência bibliográfica do documento devem possuir uma correspondência exata.

6.2. Devem ser apresentados no texto, entre parênteses, o apelido do autor (o primeiro, caso seja espanhol), o ano da publicação e o(s) número(s) da(s) página(s) citada(s). Se o nome do autor estiver descrito no texto, deverá colocar-se, entre parênteses, o ano e os números das páginas.

Exemplos: (Sayas, 1989, p. 50); (Kalb & Höck, 1997, p. 420); Algumas ânforas publicadas por Guilherme Cardoso (1978, pp. 75–78)...

7. Apresentação de datas

7.1. Seguem-se as regras constantes da proposta sobre a referência de datas de radiocarbono aprovada no 1º Congresso de Arqueologia Peninsular (*Trabalhos de Antropologia e Etnologia* (1995) Porto, 35: 2, 512):

7.2. As datas convencionais de radiocarbono serão expressas em anos BP (Before Present), sendo vivamente desaconselhada a subtração de 1950 à data convencional.

7.3. As datas absolutas deverão ser sempre publicadas e acompanhadas da referência de laboratório.

7.4. As datas de radiocarbono calibradas deverão ser acompanhadas dos símbolos cal BC, cal AD ou cal BP, conforme o caso, devendo manter-se a coerência interna pela solução escolhida.

7.5. O programa e a curva de calibração utilizados deverão ser sempre referidos e devidamente identificados.

7.6. Na citação de datas resultantes da aplicação de outros métodos, devem indicar-se os mesmos elementos requeridos para a referência de datas de radiocarbono (laboratório, número da datação, data obtida e margens de erro), seguidos das siglas que usualmente identificam o respetivo método (TL/U/Th, etc.).

7.7. A referência a grandezas cronológicas (exemplo: III milénio, século IV, terceiro quartel do século II, etc.), não reportadas expressamente a nenhuma data específica de radiocarbono, como tal identificada, ou aquelas que realizem a síntese de datas obtidas por métodos

diferentes, seguirão o sistema tradicional português a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo)

8. Numerais e unidades de medida

8.1. Deverá ser deixado um espaço entre os numerais e as unidades de medida, que serão reproduzidas sempre em minúsculas. Exemplos: 5,8 m; 13,2 cm; 150 km; 2,6 kg; 50 l.

8.2. Deve utilizar-se o respetivo sinal e não a designação por extenso (ex.: 50% e não 50 por cento).

8.3. Os numerais ordinais e os cardinais (quando estes não forem seguidos de unidades de medida) deverão ser representados por extenso, respetivamente, de primeiro a décimo e de um a dez (inclusive), e por algarismos a partir do número seguinte.

8.4. A referência a grandezas cronológicas (exemplo: III/3º milénio, século IV/4, terceiro quartel do século II/2, etc.), poderá apresentar-se alternativamente com numerais arábicos ou romanos, desde que respeitando a coerência interna do texto.

8.5. Décadas e anos devem ser escritos sob forma numérica e não por extenso (ex.: 1250 e não mil duzentos e cinquenta; década de 1980 e não década de 80, ou oitenta). Século deve ser escrito sem abreviação, seguido de numeração romana ou arábicos (ex: século XIII/13 e não séc. XIII, ou século treze).

9. Correção de Provas

9.1. Aconselha-se a utilização da correção de provas pelas funcionalidades disponíveis em Word ou em Adobe Acrobat Pro, ou programas similares e compatíveis.

9.2. Não serão permitidas alterações substanciais ao texto original.

9.3. Os artigos serão submetidos a uma única revisão de provas.